

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator Holding Financeira S.A., acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2014 e de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	3a e 4	2	6
Títulos e Valores Mobiliários	3b e 5	989	995
Carteira Própria		989	995
Outros Créditos	3c e 6	605	699
Diversos		605	699
Permanente - Investimentos	3d e 8	382.835	417.433
Participações em Controladas no País		382.835	417.433
Total do Ativo		384.431	419.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11) (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Ações em Tesouraria		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	114.353	21.858	351.121	(57.711)	-	429.621
Aumento de Capital	20.012	-	-	-	-	20.012
Dividendos	-	-	(7.091)	-	-	(7.091)
Prejuízo	-	-	-	-	(23.640)	(23.640)
Destinação do Resultado - Absorção de Prejuízo	-	-	(23.640)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	134.365	21.858	320.390	(57.711)	-	418.902
Mutações do Período	20.012	-	(30.731)	-	-	(10.719)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	134.365	21.858	320.390	(57.711)	-	418.902
Dividendos	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)
Prejuízo	-	-	-	-	(25.726)	(25.726)
Destinação do Resultado - Absorção de Prejuízo	-	-	(25.726)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	134.365	21.858	285.664	(57.711)	-	384.176
Mutações do Período	-	-	(34.726)	-	-	(34.726)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Fator Holding Financeira S.A. (Holding) tem como objeto social, exclusivamente, a participação direta em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Considerando a representatividade do investimento na controlada Banco Fator S.A., as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2014 e de 2013 foram aprovadas pela Diretoria em 25 de março de 2015. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação. **b) Títulos e Valores Mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração: **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período. **c) Outros Créditos:** Os saldos de outros créditos são registrados pelo seu valor original, atualizados e ajustados ao seu valor provável de realização e recuperação, quando aplicável. **d) Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **f) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social

para alíquota de 9%. **g) Outras Obrigações:** Os saldos de outras obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **h) Receitas e Despesas:** O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

	31/12/2014	31/12/2013
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA Disponibilidades	2	6

	31/12/2014	31/12/2013
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		

	De 91 a 365 dias	Total
	31/12/2014	31/12/2013
Títulos para Negociação - Certificados de Depósito Bancário (a)	989	989
(a) Custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).		995

	31/12/2014	31/12/2013
6. OUTROS CRÉDITOS		
Diversos - Impostos e Contribuições a Compensar	605	699

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(25.708)	(23.627)
Adições	25.782	23.680

Resultado de Participações em Controladas	25.762	23.680
Outras Adições Temporárias	20	-
Base de Cálculo do IRPJ e CSLL	74	53

	31/12/2014	31/12/2013
8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS		
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(18)	(13)

	31/12/2014	31/12/2013
Banco Fator S.A.		
Quantidade de Ações	5.161.402	5.161.402
Patrimônio Líquido	383.311	418.085
Prejuízo	(25.600)	(23.680)
Participação Acionária (%) (a)	99,88%	99,84%
Valor Patrimonial do Investimento	382.835	417.433
Resultado de Participações em Controladas	(25.762)	(23.680)

(a) Em 2014, foi efetuada a recompra de 1.652 ações, aumentando em 0,04% o investimento da Holding no Banco Fator S.A.. Em 2013, a Holding outorgou a opção de compra de ações para administradores, empregados ou pessoas naturais elegíveis que prestem serviços sob seu controle, em conformidade com o Plano de Compra de Ações Preferenciais.

	31/12/2014	31/12/2013
9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS		
Outras Despesas Administrativas	20	29
Credores Diversos	217	190
Total	237	219

10. CONTINGÊNCIAS: Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Holding não se encontrava envolvida em ações judiciais. **11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 120.070.650 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em AGE de 18/12/2014, foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R\$

A Diretoria			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)			
	Notas	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		104	52
Resultado de Operações com TVM	12	104	52
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		104	52
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(25.812)	(23.741)
Outras Despesas Administrativas		(41)	(79)
Despesas Tributárias		-	(6)
Resultado de Participações em Controladas		(25.762)	(23.680)
Outras Receitas Operacionais		18	31
Outras Despesas Operacionais		(27)	(7)
Resultado Operacional		(25.708)	(23.689)
Resultado não Operacional		-	62
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(25.708)	(23.627)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3f e 7	(18)	(13)
Prejuízo		(25.726)	(23.640)
Prejuízo por Ação - R\$		(0,21)	(0,20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)			
	Notas	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		36	(22)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(25.762)	(23.640)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		25.762	23.618
Resultado de Participações em Controladas	8	25.762	23.680
Resultado da Alienação de Investimentos		-	(62)
Varição de Ativos e Passivos		124	(693)
(Aumento) Redução em TVM		6	(889)
(Aumento) Redução em Outros Créditos (Redução) Aumento em Outras Obrigações		94	(19)
24		24	215
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		160	(715)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		8.989	7.091
Alienação de Investimentos		-	959
Aquisição de Investimentos		(153)	(273)
Aumento de Capital em Controlada		-	(19.979)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.836	(12.202)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(9.000)	(7.091)
Aumento de Capital		-	20.012
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(9.000)	12.921
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	(4)	4
Início do Período		6	2
Final do Período		2	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

9.000. Em AGE de 11/12/2013, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 20.012, com a emissão de 5.717.650 novas ações. Em AGE de 15/04/2013 e 10/06/2013, foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.000 e R\$ 4.091, respectivamente. **12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por Operações de Títulos e Valores Mobiliários com o Banco Fator S.A., sendo R\$ 989 (R\$ 995 em 31/12/2013) registrado no Ativo e R\$ 104 (R\$ 52 em 31/12/2013) em Receita. **13. GERENCIAMENTO DE RISCOS:** A Holding, aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance). **14. EVENTO SUBSEQUENTE:** Com o advento do Artigo 145º da Lei nº 13.097/15, a Administração da Fator S.A. Corretora de Valores aderiu aos termos estabelecidos no Artigo 42º da Lei nº 13.043/14 e na Portaria PGN/RRFB nº 148/15, efetivando o pagamento em 03/02/2015 no ordem de R\$ 27.173, à vista, do auto de infração de IRPJ e CSLL sobre suposto ganho não tributado na incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) no ano-calendário de 2008. Face à opção, a Corretora desistiu da discussão nas esferas administrativa e judicial da possível contingência.

A DIRETORIA
PAULO ROGÉRIO B. NUNES - Contador - CRC 1SP 151043/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Fator Holding Financeira S.A.

São Paulo - SP
 Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança

razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo

naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** A controlada Banco Fator S.A. em seu balanço consolidado possui contabilizado créditos tributários diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 35.442 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 25 de março de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8
Marcelo Luis Teixeira Santos
 Contador
 nº 1 PR 050377/O-6